

Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

**RELATÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES E EXECUÇÃO DO PLANO DE
SALVAGUARDA DOS BENS PROTEGIDOS POR REGISTRO
-OFÍCIO DAS BISCOITEIRAS-
(SABERES)**



Lei Municipal 5. 064 de 19 de agosto de 2010

QUADRO III

Exercício – 2022

SUMÁRIO

1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2021.....	3
2. RELATÓRIO: OFÍCIO DAS BISCOITEIRAS DE PARÁ DE MINAS	5
2.1. Descrição do Saber	5
2.2. Informações sobre a Recriação do Bem Cultural Imaterial.....	7
2.2.1. Organização dos Grupos Participantes e Executantes:	7
2.2.2. Envolvimento, aceitação da comunidade/público	8
2.2.3. Avaliação Geral da Forma de Expressão.....	8
2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2020.....	9
2.3.1. Cronograma	9
2.3.2. Problemas detectados.....	9
2.3.3. Soluções em curto e médio prazo	10
2.3.4. Soluções em longo prazo	10
2.3.5. Problemas detectados.....	12
2.3.6. Soluções em curto e médio prazo	12
2.3.7. Soluções em longo prazo	12
2.3.8. Mudanças / Transformações / Problemas detectados.....	13
2.3.9. Soluções em curto e médio prazo	13
2.3.10. Soluções em longo prazo	13
3. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação	14
4. CD ROM com fotografias	27
5. Relatório de Atividades.....	28
6. Ficha Técnica	29
7. Anexos	30



1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2021



Icms PATRIMÔNIO Cultural
 EXERCÍCIO 2021

IEPHA/MG
 DIRETORIA DE PROMOÇÃO
 GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO
 COM MUNICÍPIOS

QUADRO III/SALVAGUARDA E PROMOÇÃO		QIII B	
Conjunto Documental B – Relatórios de Implementação e Execução do Plano de Salvaguarda		RELATÓRIO	
1 – MUNICÍPIO: Pará de Minas			
NOME DO BEM REGISTRADO (conforme inscrição no Livro de Registro): Biscoiteiras			
CATEGORIA:	<input type="checkbox"/> Celebrações	<input type="checkbox"/> Formas de Expressão	<input checked="" type="checkbox"/> Saberes
	<input type="checkbox"/> Lugares		
Nº de Registros Municipais: 06	Nº de Registros Estaduais: 02	Nº de Registros Federais: 01	
FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Anexo IV da Deliberação Normativa CONEP 20/2018			<input checked="" type="checkbox"/> Em conformidade <input type="checkbox"/> Em desconformidade
ITEM EM DESCONFORMIDADE com a DN CONEP, a ser adequado no próximo exercício		<input type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho	<input type="checkbox"/> legibilidade <input type="checkbox"/> plástico <input type="checkbox"/> grampo plástico <input type="checkbox"/> numeração das páginas <input type="checkbox"/> rubrica
FICHA DE ANÁLISE do último exercício que enviou documentação	<input checked="" type="checkbox"/> Enviou	<input type="checkbox"/> Não enviou	<input type="checkbox"/> Não se aplica
ATENDIMENTO AS SOLICITAÇÕES da última ficha de análise	<input checked="" type="checkbox"/> Atendeu	<input type="checkbox"/> Atendeu parcialmente	<input type="checkbox"/> Não atendeu <input type="checkbox"/> Não se aplica
ANÁLISE			ENTREGUE
			SIM
			NAO
2 – Descrição detalhada de como se deu a permanência e/ou a continuidade do Bem (informações detalhadas sobre continuidade do bem cultural)			x
3 – Implementação do Plano de Valorização e Salvaguarda (ações realizadas e comprovadas, conforme cronograma)			x
4 – Documentação Audiovisual (fotografias e/ou vídeos)			x
5 – Notícias da mídia (jornais, revistas ou folders, devidamente datadas)			x
6 – Declaração do Detentor do Bem (declaração firmada pelo grupo/comunidade praticante, informando sobre o tipo de apoio recebido – financeiro, humano ou material)			x
OBSERVAÇÃO: A documentação não será pontuada se algum dos itens estruturadores (negrito) , fundamentais para a consistência técnica do trabalho, não tiver sido entregue ou estiver em desconformidade com a DN 20/2018			
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continua no verso)			
- O Relatório apresentou uma descrição bastante detalhada sobre como vem se dando a continuidade do bem cultural no contexto do município de Pará de Minas.			
- O Plano de Salvaguarda apresentado é bem estruturado, descrevendo as ações, os problemas detectados, as soluções e curto e médio prazos e as soluções para o longo prazo.			
- Como se trata de um saber, é necessário haver no Plano, uma ação de salvaguarda mais específica sobre a transmissão de desses modos de fazer, bem como, uma ação de salvaguarda que trabalhe a valorização das mestras biscoiteiras e seu ofício.			
<input type="checkbox"/> Relatório não analisado por motivo de complementação não pontuada			
RELATÓRIO DE SALVAGUARDA:	<input checked="" type="checkbox"/> PONTUADO	<input type="checkbox"/> NÃO PONTUADO	
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1457893-4			Data: 30/03/2020
COMENTÁRIOS RECURSO:			



RECURSO: Análise Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO:	Data Recurso:
--	---------------

COMENTARIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continuação)



2. RELATÓRIO: OFÍCIO DAS BISCOITEIRAS DE PARÁ DE MINAS

2.1. Descrição do Saber

O patrimônio cultural imaterial, segundo conceito do IPHAN e a convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial, adotada pela Unesco em 2003 e ratificada pelo Brasil em 2006 é composta pelas práticas, representações, expressões, conhecimento e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados, que as comunidades e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.

Em Pará de Minas são seis os patrimônios imateriais registrados: Corpus Christi, Banda Lira Santa Cecilia, Coral Nossa Senhora da Piedade, Arte Ceramista, Congado e Ofício das Biscoiteiras.

O último, o ofício das biscoiteiras já se encontra registro de terceira geração, confirmando o que preconiza o IPHAN: “o patrimônio cultural imaterial é transmitido de geração a geração e constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, o que gera um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito, a diversidade cultural e a criatividade humana.

O patrimônio imaterial supracitado, já faz parte do coletivo gastronômico de Pará de Minas e revela-se como um importante exemplar do patrimônio intangível local, símbolo de um repertório culinário comum a todo o município. Originalmente o ofício foi desempenhado como uma atividade informal, e por esse motivo não há registros que apontem os fundadores dessa atividade. De acordo com vários depoimentos de moradores que habitam a região, seus ancestrais já elaboravam biscoitos para o consumo doméstico, familiar, reproduzindo costumes associados à divisão de papéis sociais, à tradições gastronômicas e a rituais de sociabilidade. Essas saborosas guloseimas integravam as mesas de muitos pará-minenses, revelando especificidade de cada cozinheira, há tempos já existiam diversos tipos de biscoitos inventados e reinventados à base, em sua maioria, de queijo, açúcar, sal e polvilho.

Segundo relatos, não há marcações temporais exatas que definam o início da atividade na região pará-minense. Aparentemente trata-se de um costume gradualmente desenvolvido a partir dos papéis femininos desempenhados desde a época da mineração, quando se inicia a



formação do povoado por decorrência das atividades mineradoras. Mas foi no século XX que o trabalho com biscoitos ganhou expressão, tornando-se uma referência gastronômica pará-minense. Articulada à organização da vida cotidiana, a atividade desenvolveu-se em âmbito doméstico por meio de conhecimentos culinários compartilhados, popularmente, com embasamento empírico e sem referência.

Maria Amábilis Caçador, moradora de Pará de Minas e fiel admiradora dos quitutes, comenta que as mulheres que fabricavam biscoitos eram, em sua maioria, oriundas de zonas rurais, com baixo poder aquisitivo e desconheciam leis da física e da química; mas possuíam surpreendentes conhecimentos culinários. E os biscoitos, por elas preparados, eram degustados por todas as pessoas, de todas as idades e de várias procedências, e foi então que as cozinheiras tornaram-se conhecidas em diferentes regiões do município como "biscoiteiras".

Para atender às demandas por alimentos, essas mulheres passaram por mudanças significativas dos rituais de socialização articulados às práticas de comensalidade: as mulheres já não se restringiam às atividades de cunho doméstico, e nesse sentido a culinária adentrou o campo da profissionalização, que vem sendo seguido (ou informalmente praticado) por familiares.

O ofício das biscoiteiras se desenvolveu por diferentes gerações, e se manteve viva a prática de produção desse peculiar quitute. A atividade ficou conhecida como originada da zona rural, mas foi no distrito sede que se desenvolveram os maiores estabelecimentos da região: como forma de biscoitos, aquele trabalho culinário irradiou-se para o centro citadino na forma de estabelecimentos comerciais ou por meio de barracas em feiras urbanas. Tais postos de venda tornaram-se conhecidos como “biscoitarias”, e passaram a competir em qualidade e frequência com grandes padarias e lanchonetes. Atualmente, o sucesso dessas empreitadas tem estimulado os *buffets* da cidade a incluírem os deliciosos biscoitos nos cafés da manhã do pós festa.

Ao longo do tempo, muitas famílias pará-minenses adquiriram o costume de elaborar biscoitos para consumo próprio, por isso a fama das biscoiteiras foi preservada e até mesmo potencializada, com destaque para aquelas que fabricavam e vendiam os biscoitos nos pequenos distritos municipais, remetendo às origens identitárias da sociedade pará-minense. Nesses lugares, algumas biscoiteiras deram continuidade aos seus ofícios por encomenda.



A maioria das biscoiteiras preserva o caráter caseiro dos quitutes: utilizam ingredientes naturais e não inserem conservante. Mas para atender a grande demanda diária, introduziram ferramentas elétricas como batedeiras, máquinas de mexer massa, e passaram a usar fornos elétricos e a gás.

2.2. Informações sobre a Recriação do Bem Cultural Imaterial

2.2.1. Organização dos Grupos Participantes e Executantes:

Em geral o ofício das biscoiteiras, nos dias de hoje, é desempenhado por mulheres de idades diversas e de poder aquisitivo também diversificado. As biscoiteiras, contudo, exibem a presença masculina em seu quadro de funcionários, mas em proporção expressivamente menor. Estes, apresentam a mesma faixa etária feminina, e muitos são familiares de biscoiteiras, destacando-se aqueles que são inseridos na dinâmica administrativa dos estabelecimentos e revelam a pretensão de dar continuidade à atividade gastronômica.

O ofício das biscoiteiras de Pará de Minas é desempenhado de maneira plural: existem aquelas mulheres que apenas desempenham a atividade para o consumo doméstico e há outras que optaram por desenvolvê-lo comercialmente.

Entre essas mulheres existem aquelas que transformam a produção de biscoitos em eventos sociais: elas se reúnem com amigas ou vizinhas durante um único dia da semana para elaborarem, em conjunto, uma quantidade significativa de quitutes. As demais biscoiteiras, por sua vez, transformaram seu ofício em atividades comerciais, desempenhada profissionalmente ainda que sejam reconhecidas pelo poder público como profissionais de um ramo alimentício específico.

Dentre as cozinheiras profissionais, poucas vendem seus quitutes em feiras itinerantes, realizadas em praças citadinas sem frequência definida. As biscoiteiras que compartilham espaços de venda com outros comerciantes e com outros produtos encontram-se espalhadas por todo o município e também desempenham a atividade de maneira informal, agradando o turista interno e externo. Por fim, existem as biscoitarias, pontos comerciais onde são vendidos deliciosos produtos e outros apetitosos quitutes. Algumas biscoiteiras desenvolveram serviços de Buffet para festas, por meio dos quais procuram expandir o trabalho de quituteiras e divulgar as inúmeras receitas de biscoitos, salgados, bolos e doces.



2.2.2. *Envolvimento, aceitação da comunidade/público*

O ofício das biscoiteiras tem grande aceitação por parte da comunidade, uma vez que estas levam alegria e sabor para as famílias para-minenses por meio de seus deliciosos biscoitos. E existem ainda aquelas que se juntam com amigas ou vizinhas, durante um único dia da semana, para elaborarem, em conjunto, uma quantidade significativa de quitutes, para seu sustento e de seus familiares. É crescente, também, o número de turistas que procuram pelos tradicionais biscoitos, uma vez que a participação dos grupos em importantes eventos turístico-culturais da cidade tem dado grande visibilidade ao ofício das biscoiteiras.

2.2.3. *Avaliação Geral da Forma de Expressão*

O município de Pará de Minas desenvolve políticas de memória, preservação e recriação do ofício das biscoiteiras por meio de parcerias intersetoriais e interinstitucionais, dando visibilidade ao ofício em grandes eventos, além de desenvolver oficinas de transmissão de saberes, como forma de fomentar a educação patrimonial e a sustentabilidade dessa importante ação para o município que gera emprego e renda, turismo e desenvolvimento social em Pará de Minas.

Em 2020, devido à Pandemia por Covid-19, os eventos realizados pela Prefeitura Municipal, foram cancelados em cumprimento aos Decretos Municipais 11.035 de 16 de março de 2020 e 11.136 de 29 de maio de 2020. Dessa forma, a presença dos biscoitos nos *coffe breaks* de reuniões e eventos, não ocorreram conforme o esperado. Porém, algumas ações foram organizadas dando visibilidade ao Ofício das biscoiteiras. Através da iniciativa do setor de Educação Patrimonial do município, foi realizado treinamento com funcionários da Secretaria Municipal de Cultura, onde os funcionários receberam da biscoiteira Elaine Fonseca, uma cesta de biscoitos personalizados. Esta ação, foi desenvolvida com o patrocínio da própria biscoiteira e do representante da empresa *Polvilho Tupiguar*. O momento mais significativo relacionado ao Ofício das biscoiteiras foi a gravação do programa “Pará de Minas Mostra Arte” exibido pela TVI (TV Integração de Pará de Minas). Convidada pela Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, a biscoiteira Mônica Maria Maia, que pratica o ofício há mais de 20 anos, fez a demonstração de uma receita especial de família, onde o público de casa pôde acompanhar cada detalhe. A gravação do programa televisivo aconteceu no dia 30 de Setembro de 2020, às 09:00h na Chácara Mata D’Ouro,



localizada no município de Pará de Minas. A receita exibida por Mônica Maria Maia foi o “biscoito branco”. A exibição do programa ocorreu no dia 26 de outubro de 2020, às 14h com reprise às 22h.

Em um ano atípico, devido à pandemia pelo Covid-19, foi criado um Edital pela Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, relacionado a Lei federal 14.017 de 29 de junho de 2020, onde artistas e mestres de diferentes ofícios (incluindo as biscoiteiras), puderam se inscrever, elaborando projetos a serem premiados com recursos provenientes da lei Aldir Blanc.

2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2020

2.3.1. Cronograma

Ações	2020/2021			
	1º sem	2º sem	3º sem	4º sem
Realização de reuniões periódicas entre representantes das biscoiteiras e autoridades públicas				
Elaboração e execução de programas de incentivo à produção das biscoiteiras				
Realização de programas de educação patrimonial				
Elaboração de calendários festivos que incluam a atividade				
Divulgação da atividade em instituições culturais				



Realização de reuniões periódicas entre representantes das biscoiteiras e autoridades públicas	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	Apesar da situação imposta pela pandemia, a Prefeitura Municipal de Pará de Minas manteve diálogo entre representantes do Ofício das Biscoiteiras em 2020. A articulação foi feita por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional que buscou contato telefônico com representantes do Ofício das Biscoiteiras para realização de eventos relacionados à recriação da arte da biscoiteira. Na ocasião, foram articuladas as seguintes ações: Gravação do Programa “Pará de Minas Mostra Arte” pela TVI (TV Integração de Pará de Minas) e oferta de biscoitos para o treinamento em Educação para o Patrimônio.

2.3.2 Problemas detectados

Dificuldades impostas pela pandemia na organização de ações coletivas reforçando a importância do Ofício das biscoiteiras.

2.3.3 Soluções em curto e médio prazo

Buscar parcerias intersetoriais, principalmente com a iniciativa privada e o sistema educacional, meios para a perpetuação do Ofício das biscoiteiras.

2.3.4 Soluções em longo prazo

Organizar um calendário de reuniões periódicas para recriação do patrimônio imaterial e planejamento dos eventos.



Realização de programas de educação patrimonial	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: <input checked="" type="checkbox"/> existente <input type="checkbox"/> não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	No ano de 2020, no dia 25 de setembro, por iniciativa do setor de Educação Patrimonial, aconteceu o treinamento "Patrimônio Municipal Tombado–Conhecer para Preservar" entre os funcionários da Secretaria Municipal de Cultura, onde os mesmos receberam informações e instruções sobre os prédios tombados do município. No coffe-break oferecido, foram entregues os biscoitos personalizados com as iniciais de cada participante. A biscoiteira responsável pela quitanda foi Elaine Fonseca. Além do brinde, foi entregue material que contava a história do Ofício das biscoiteiras na cidade, bem como a receita do biscoito de marca. Dessa forma, recriamos o bem no município, trabalhamos a interação com os funcionários garantindo a transmissão dos saberes, contribuindo para um sentimento de identidade e continuidade das ações, salvaguardando esse importante patrimônio imaterial do município, mesmo em situações adversas. Em um ano atípico, devido à pandemia pelo Covid-19, foi criado o Edital Vídeos Culturais pela Secretaria Municipal de Cultura, relacionado ao inciso III da Lei federal 14.017 de 29 de junho de 2020, onde artistas e mestres de diferentes ofícios (incluindo as biscoiteiras), puderam se inscrever, elaborando projetos a serem premiados com recursos provenientes da lei Aldir Blanc.



2.3.5 Problemas detectados

Falta de uma agenda oficial de eventos que contemple o ofício da biscoiteiras

2.3.6 Soluções em curto e médio prazo

Organizar agenda de eventos com ampla participação das biscoiteiras do município.

Articular apoio de parceiros para patrocínio de ações que envolvam o ofício.

2.3.7 Soluções em longo prazo

Manutenção e ampliação da agenda a ser criada.

Divulgação da atividade do Ofício das biscoiteiras	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: <input checked="" type="checkbox"/> existente <input type="checkbox"/> não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	O município de Pará de Minas realizou uma importante maneira de recriar a arte biscoiteira. Foi realizado um programa de TV, veiculado pela TV Integração de Pará de Minas, apresentando a receita do Biscoito Branco, onde as pessoas puderam acompanhar de casa. O objetivo do programa foi de transmitir, salvaguardar e dar continuidade aos saberes, garantindo a produção desse ofício nas próximas gerações. A gravação do programa aconteceu no dia 30 de setembro de 2020, na Chácara Mata'Douro, na região central de Pará de Minas. A chácara, que conta com uma cozinha preservada, foi o cenário para que a biscoiteira Mônica pudesse ensinar o passo a passo da receita. O programa foi exibido no dia 26 de outubro de 2020, pela TV Integração de Pará de Minas, às 14h com reprise às 22h. Mônica Maia, apresentou a receita tradicional de



	<p>sua família:</p> <p>Receita do biscoito branco:</p> <ul style="list-style-type: none">• 1 Kg de polvilho azedo• 3 ovos• 1 colher de sal• 250 ml de água quente• 250 ml de água fria• 250 ml de óleo <p>Modo de fazer:</p> <ul style="list-style-type: none">• Em um recipiente, coloque o polvilho• Coloque 250 ml de água fria e o óleo sobre o polvilho, misturando bem.• Escalda com a água fervendo. Acrescente sal e ovos.• Vá aos poucos, pingando a água fria até o ponto de colocar a massa num saquinho para pingar no tabuleiro.• Assar em forno quente por 20 minutos. <p>Link disponível: https://www.youtube.com/watch?v=UA8x7TCfB6c (parte 1)</p> <p>Link disponível: https://www.youtube.com/watch?v=DcFrGBysiEk (parte 2)</p>
--	---

2.3.8 Problemas detectados

Falta de articulação em propostas e ações que pudessem recriar o bem em meio à pandemia.

Patrocínio oficial para realização de oficinas.

2.3.9 Soluções em curto e médio prazo

Organização de exposição e documentários para exibição virtual.

Buscar patrocínio para realização de mostras e oficinas.

2.3.10 Soluções em longo prazo

Articular políticas que promovam o registro, a memória, a manutenção e a perpetuação do patrimônio imaterial Ofício das biscoiteiras.



3- Fotografias da recriação do bem imaterial no ano de ação e preservação



1- A biscoiteira Mônica Maria Maia em seu estabelecimento comercial. Na foto, feita em 03 de setembro de 2020, Mônica recebeu a equipe da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional para agendar gravação do programa televisivo veiculado em outubro de 2020
Imagem – arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas.



2- Cartão da Biscoiteria Santa Mônica – Rua Carlos Meireles, 65 – Nossa Senhora das Graças Pará de Minas . Foto tirada em 03 de Setembro de 2020.
Imagem – arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas.





3- A biscoiteira Elaine Fonseca em seu estabelecimento comercial. Elaine elaborou biscoitos personalizados para treinamento "Patrimônio Municipal Tombado – Conhecer para Preservar". Casa da Cultura em 25/09/20.

Imagem – arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas.



4 – Cesta com biscoitos oferecidos pela biscoiteira Elaine Fonseca no treinamento "Patrimônio Municipal Tombado – Conhecer para Preservar". Casa da Cultura em 25/09/20.

Imagem – arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas.





5- Biscoito personalizado entregue aos funcionários em treinamento "Patrimônio Municipal Tombado – Conhecer para Preservar". Casa da Cultura em 25/09/20.
Imagem – arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas.



6- Biscoito oferecido aos funcionários em treinamento "Patrimônio Municipal Tombado – Conhecer para Preservar". Casa da Cultura em 25/09/20.
Imagem – arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas.

<p>O patrimônio imaterial “Ofício das biscoiteiras” já faz parte do coletivo gastronômico de Pará de Minas e revela-se como um importante exemplar do patrimônio intangível local, símbolo de um repertório culinário comum a todo o município. Há várias gerações os biscoitos são aqui produzidos com costumes associados à tradições gastronômicas e rituais de sociabilidade. Considerando toda tradição e prática deste saber, o Ofício das biscoiteiras foi registrado através do decreto municipal de nº 5064 em 19 de Agosto de 2010. Desde então, muitas ações são desenvolvidas para que este patrimônio continue sendo transmitido e recriado pela comunidade, resguardando sua identidade e memória.</p> <p>25/09/20</p>	<p>RECEITA DO BISCOITO DE MARCA</p> <p>Elaine Oliveira Fonseca</p> <ul style="list-style-type: none">• 1 kg de polvilho azedo• 500 ml de óleo• 25g de sal• 150 ml de água• 16 ovos <ul style="list-style-type: none">• Coloque o óleo para esquentar bem• Numa bacia coloque polvilho e sal (misture bem)• Escalde com o óleo quente• Na panela que ferveu o óleo: coloque 150 ml de água aproveitando o calor da panela• Misture bem• Bater em batadeira e colocar os ovos aos poucos até dar o ponto de liga• Coloque a massa num saquinho e modele seus biscoitos• Assar no forno a 160°	 <p>OFÍCIO DAS BISCOITEIRAS</p> <p>Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas</p>
--	--	---

7- Material elaborado e entregue no treinamento "Patrimônio Municipal Tombado – Conhecer para Preservar". Casa da Cultura em 25/09/20.
Imagem – arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas.





8- Hugo (TVI) e Mônica (biscoiteira) em gravação para o programa “Pará de Minas mostra arte” em 30/09/20

Imagem: Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



9- Hugo (TVI) e Mônica (biscoiteira) em gravação para o programa “Pará de Minas mostra arte” em 30/09/20

Imagem: Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



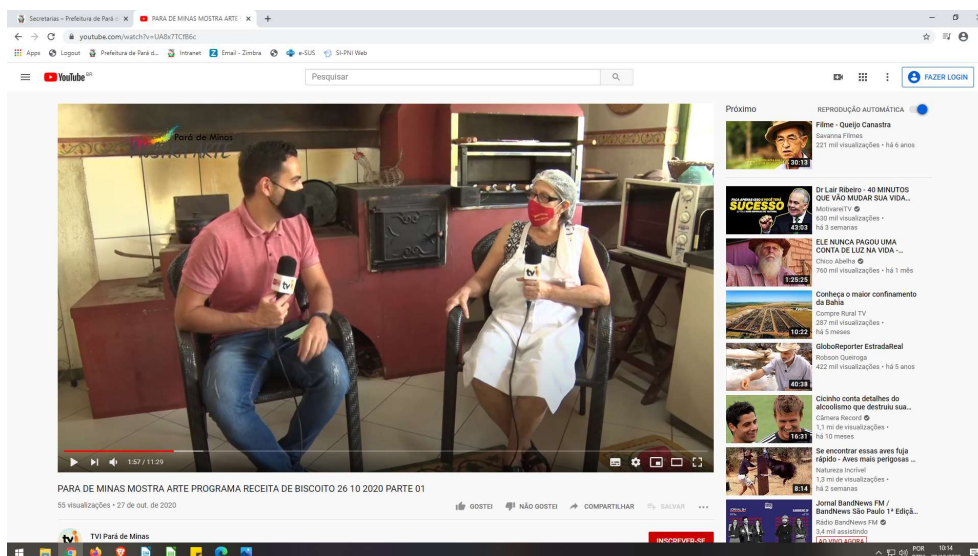
10- Hugo (TVI) e Mônica (biscoiteira) em gravação para o programa “Pará de Minas mostra arte” em 30/09/20

Imagem: Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas

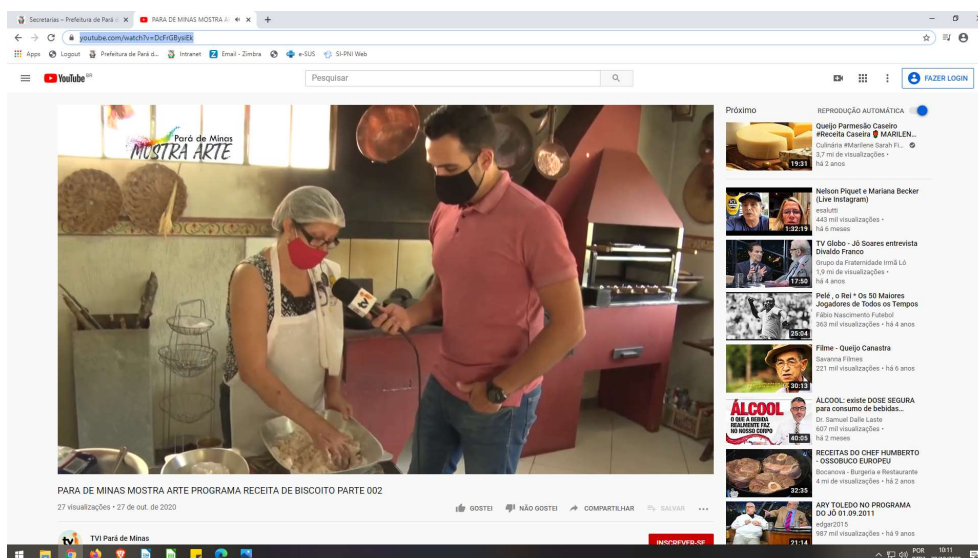


11- Hugo (TVI) e Mônica (biscoiteira) em gravação para o programa “Pará de Minas mostra arte” em 30/09/20

Imagem: Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



12. Print da página do Youtube do programa “Pará de Minas mostra arte” veiculado pela TVI de Pará de Minas em 26 de outubro de 2020. Acervo da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional



13. Print da página do Youtube do programa “Pará de Minas mostra arte” veiculado pela TVI de Pará de Minas em 26 de outubro de 2020. Acervo da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional





14. Biscoitaria da Nina – Rua João do Neto, 538 – Centro - Pará de Minas

Foto tirada em 03 de Setembro de 2020 – Acervo: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação
Institucional de Pará de Minas



15. Cartão da Biscoitaria da Nina - Rua João do Neto, 538 – Centro - Pará de Minas

Foto tirada em 03 de Setembro de 2020 – Acervo: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação
Institucional de Pará de Minas



16. A biscoiteira Lúcia em seu estabelecimento “Biscoitaria Café Gostoso” – Rua Capitão João Cruz – Nossa Senhora das Graças – Pará de Minas. Foto tirada em 03 de setembro de 2020
Acervo: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas



17. Proprietário da Biscoitaria Ki Delícia – Rua Juiz de Fora, 236 – Nossa Senhora de Fátima – Pará de Minas. Foto tirada em 03 de setembro de 2020. Acervo: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas



18. Cartão da Biscoitaria Ki delícia Rua Juiz de Fora, 236 – Nossa Senhora de Fátima – Pará de Minas. Foto tirada em 03 de setembro de 2020. Acervo: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas



19. Biscoitaria da Nazaré. Rua Coronel Domingos, 289 – Pará de Minas. Foto tirada em 03 de setembro de 2020. Acervo: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas



20. Cartão da Biscoiteria da Nazaré. Rua Coronel Domingos, – Pará de Minas. Foto tirada em 03 de setembro de 2020. Acervo: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas



21. Fachada da Biscoiteria da Nazaré. Rua Coronel Domingos, – Pará de Minas. Foto tirada em 03 de setembro de 2020. Acervo: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas

VII- Preservação e valorização do patrimônio imaterial, inclusive culturas tradicionais, populares e artesanato: Exemplo: folia de reis, banda de música, corais, capoeira, carnaval, ofício das biscoiteiras, guardas de congo, jongo e outros. Serão consideradas para este edital as seguintes manifestações de Patrimônio Imaterial:

- a-Ateliê aberto ou mostra de processos criativos;
- b-Apresentações culturais;
- c-Palestras, atividades reflexivas/formativas; e
- d-Mini oficinas em temas como modos de fazer de patrimônios imateriais, saberes tradicionais e populares, entre outros.

Praça Afonso Pena, 30 - Centro - CEP: 35660 - 013 - Pará de Minas - MG | Fone: (37) 3233 - 5600

www.parademinas.mg.gov.br



PREFEITURA
PARÁ DE MINAS

Projetos premiados 10 (dez)

Valor total de cada premiação R\$4.000,00 (quatro mil reais)

Valor total de premiações: R\$40.000,00 (quarenta mil reais)

22. Parte do Edital 01/2020 que a Prefeitura de Pará de Minas concebeu, para distribuição da verba recebida pela Lei Aldir Blanc. Foto tirada em 05 de outubro de 2020. Acervo: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas





EDITAL 01/2020 – VÍDEOS CULTURAIS

Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

O Município de Pará de Minas/MG, por meio de sua Secretaria Municipal de Cultura, **CONSIDERANDO** a Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020, “Lei Aldir Blanc”; **CONSIDERANDO** o Decreto Federal nº 10.464, de 17 de agosto de 2020 e **CONSIDERANDO** o Decreto Municipal nº 11.273 de 2020.

Informa que está disponível o Edital para a inscrição de projetos a serem premiados com recursos provenientes da Lei Aldir Blanc, de acordo com as disposições que se seguem. O período de inscrição será de 02/10/2020 a 16/10/2020, no horário de 7hs às 17hs, em função do caráter emergencial da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020, “Lei Aldir Blanc”.

1-DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Este Edital visa o estabelecimento e detalhamento de regras para **premição**, com recursos provenientes da Lei nº 14.017, de 29 de junho de 2020, “Lei Aldir Blanc”, a Projetos Culturais de Pará de Minas, em vídeos inéditos que serão disponibilizados ao público pelas redes sociais ligadas a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas (Teatro Municipal, Escola de Artes, Escola de Música, Estação Cultural, Biblioteca Pública, Casa da Cultura).

1-1-Objeto: A Administração Municipal de Pará de Minas, por meio de sua Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, premiará pessoas físicas – proponentes premiados – responsáveis pela execução de Projetos, pela entrega de **vídeo artístico-cultural inédito limitando-se a participação de cada proponente em apenas uma categoria do presente edital.**

1-2-Vigência: Este Edital tem validade enquanto estiver vigente o Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

23. Parte do Edital 01/2020 que a Prefeitura de Pará de Minas concebeu, para distribuição da verba recebida pela Lei Aldir Blanc. Foto tirada em 05 de outubro de 2020. Acervo: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas



4. CD ROM com fotografias



5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

5.1. Relatório de atividades na conservação do patrimônio imaterial registrado

Nome do Bem Cultural: **Ofício das Biscoiteiras**

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto / Homologação nº: **04 de Agosto de 2000, Decreto Federal nº 3551 e Lei Municipal 5.064 de 19 de agosto de 2010**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Dezembro de 2020, Exercício 2022**

5.2 Detalhamento e justificativa das atividades

Em 2020, devido à Pandemia por Covid-19, os eventos realizados pela Prefeitura Municipal, foram cancelados em cumprimento aos Decretos Municipais 11.035 de 16 de março de 2020 e 11.136 de 29 de maio de 2020. Dessa forma, eventos e toda a programação cultural, não ocorreu conforme o esperado. No entanto, algumas ações foram organizadas dando visibilidade ao Ofício das biscoiteiras. Através da iniciativa do setor de Educação Patrimonial do município, foi realizado treinamento com funcionários da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, “Patrimônio Municipal Tombado – Conhecer Para Preservar” onde os funcionários receberam da biscoiteira Elaine Fonseca, uma cesta de biscoitos personalizados. Outro momento significativo relacionado ao Ofício das biscoiteiras foi a gravação do programa “Pará de Minas Mostra Arte” exibido pela TVI (TV Integração de Pará de Minas) em 26 de outubro de 2020. Convidada pela Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, a biscoiteira Mônica Maria Maia, que pratica o ofício há mais de 20 anos, fez a demonstração de uma receita especial de família, onde o público de casa pôde acompanhar cada detalhe.

No ano de 2020, mestras do Ofício das Biscoiteiras receberam por meio da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020 - “Lei Aldir Blanc”, valores significativos para sua manutenção e perpetuação. Na distribuição da verba, em relação ao Inciso III, CPFs, da mesma da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020 - “Lei Aldir Blanc”, a Prefeitura de Pará de Minas concebeu o EDITAL 01/2020 – VÍDEOS CULTURAIS, para distribuição da verba recebida, sendo criado um item específico dentro deste Edital (**VII – Preservação e**



valorização do patrimônio imaterial), para beneficiar os bens imateriais do município com a premiação de dez projetos, em vídeos inéditos relativos aos bens imateriais, de R\$.4.000,00 – quatro mil reais. Ao final das inscrições, foram premiados dois projetos relacionado ao Ofício das Biscoiteiras, apresentados em nome de Maria Auxiliadora Rodrigues Soares e Maria Terezinha Rodrigues Fernandes, recebendo R\$4.000,00 (quatro mil reais) cada um.

6. FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Responsável: Marluce de Souza Pinto Coelho

Praça Torquato de Almeida, 26-Centro - Pará de Minas/MG-CEP: 35.660.041- Tel. (37) 3233-5300 e-mail: tatianavale@parademinas.mg.gov.br

6.1. Execução

Levantamento (julho/novembro de 2020): Alaércio Antônio Delfino; Edna Morato Marinho; Fernando Stringheta Frauches; Gustavo de Aguiar Araújo; Isabel Cristina Oliveira Faria Campos; Karina Morato; Maria Isabel Varela Grassi; Mateus Fonseca, Rosana de Faria Silva; Tatiane Magalhães do Vale e Walkíria Salgueiro Moreira Viana.

Elaboração (dezembro de 2019 a novembro de 2020): Alaércio Antônio Delfino e Maria Isabel Varela Grassi.

Revisão (novembro de 2020): Alaércio Antônio Delfino e Maria Isabel Varela Grassi.

Marluce de Souza Pinto Coelho
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional



7. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO APOIO

